

Nível: MÉDIO

Área: CONHECIMENTOS REGIONAIS

QUESTÃO 23.

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

O recurso apresenta questionamento em relação à afirmativa de que o Rio Tocantins não atravessa o Maranhão.

JUSTIFICATIVA:

O gabarito da questão 23 está CORRETO, uma vez que apresenta corretamente a solução para a situação problema da questão, que consistia em identificar as características do rio Tocantins. O gabarito da questão é a alternativa 'D', a qual afirma que o rio Tocantins nasce no estado de Goiás, atravessa os estados do Tocantins, Maranhão e Pará, até a sua foz no golfo amazônico, próximo a Belém. Nestes termos, cumpre sublinhar que o verbo “**atravessar**”, longe de expressar apenas o sentido de “cortar”, conforme advoga o recurso, foi adequadamente empregado do ponto de vista semântico, cujo significado explicita a ação de “passar por” ou “percorrer”, em consonância com os principais Dicionários da Língua Portuguesa (Aurélio, Houaiss e Michaelis). Em adição, a utilização do supracitado verbo atende, na íntegra, as informações técnicas constantes de uma das principais obras de referência na área de estudos hidrográficos no Brasil, qual seja, o Atlas de Hidrografia do IBGE (disponível no endereço eletrônico www.ibge.mapas.gov.br) bem como as informações apresentadas no site do Ministério dos Transportes sobre o Rio Tocantins (disponível no endereço eletrônico www.transportes.gov.br).

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

JUSTIFICATIVA:

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Moderna, 2007.

MICHAELIS. **Dicionário escolar de Língua Portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

<http://www2.transportes.gov.br/bit/04-hidro/3-rios-terminais/rios/07-RH-Tocantins-Araguaia/griotocan.htm>

http://www.suapesquisa.com/geografia/rio_tocantins.htm

http://www.portalbrasil.net/brasil_hidrografia.htm

http://www.seplan.to.gov.br/sepin/pub/anoario/2005/situacao_fisica/bacias/bacia_tocantins.htm

Nível:MÉDIO

Área: LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO MUNICÍPIO DE PALMAS

QUESTÃO 28.

Situação: PROCEDENTE

RECURSO:

Os candidatos recorrentes alegam que na questão existem 02 (duas) alternativas incorretas, quais sejam, as letras B e D, ao passo que o gabarito provisório divulgou somente a letra D.

JUSTIFICATIVA:

Os recursos merecem ser acolhidos, pois o art. 65 da Lei Complementar n° 08/99 prescreve que: “O auxílio-transporte será devido ao servidor ativo nos deslocamentos de sua residência para o trabalho e do trabalho para sua residência, na forma estabelecida em regulamento”. Ficando evidente que o auxílio transporte somente é devido ao servidor e não à sua família, tal como afirmado na letra B.

A Banca se manifesta pela ANULAÇÃO da questão.

Fonte Bibliográfica:

Lei Complementar n° 08/99. Disponível em:

<http://legislativo.palmas.to.gov.br/media/leis/LEI%20COMPLEMENTAR%20N%C2%BA%2008%20de%2016-11-1999%2015-59-14.pdf>

QUESTÃO 30.

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

Os candidatos recorrentes pedem a anulação da questão pelos motivos abaixo expostos.

O primeiro recurso alega que o art. 159 da Lei Complementar n° 08/99 enumera todas as alternativas contidas na questão como possibilidades de aplicação da pena de demissão.

O segundo recurso sustenta que o acúmulo de cargos deve ser ilegal e que o enunciado não especifica qual o tipo de acúmulo.

O terceiro recurso aduz que a alternativa descrita no gabarito (letra C) não consta no rol do art. 136 da Lei Complementar n° 08/99, que expressamente veda o retorno ao serviço público pelo prazo de 5 anos.

O quarto recurso defende a tese de que há mais de uma alternativa correta na medida em que ao servidor que for demitido por improbidade administrativa, aplicação irregular de dinheiro público e corrupção, ativa ou passiva só poderá ser investido em novo cargo público apenas depois de decorridos 5 anos.

JUSTIFICATIVA:

Todos os recursos não merecem prosperar. Fica evidente a confusão e, sobretudo, a interpretação equivocada dos candidatos recorrentes quanto ao enunciado da questão.

Todas as penalidades de demissão estão descritas no art. 159 da lei Complementar nº 08/99. Tal artigo inicialmente conjuga-se com o art. 136 da citada lei que, em seu caput, prescreve que a pena de demissão impõe ao servidor demitido a incompatibilização para o exercício de cargo público pelo prazo de 5 anos.

Não obstante, o respectivo parágrafo único do art. 136 traz uma exceção, ou seja, nele estão discriminadas 3 (três) situações em que jamais o servidor demitido poderá retornar ao serviço público, quais são: improbidade administrativa, aplicação irregular de dinheiro público e corrupção, ativa ou passiva.

O enunciado da questão pede para que seja assinalada a alternativa correta, ou seja, qual a letra/alternativa que indica a situação de demissão em que o ex-servidor pode vir a retornar ao serviço público desde que superado o prazo de 5 anos. A única resposta correta é aquela indicada no gabarito: letra C (acúmulo e abandono de cargo), pois não se encontra no rol do parágrafo único do art. 136 da lei complementar nº 08/99.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

Fonte Bibliográfica: Lei Complementar nº 08/99. Disponível em:

<http://legislativo.palmas.to.gov.br/media/leis/LEI%20COMPLEMENTAR%20N%C2%BA%2008%20de%2016-11-1999%2015-59-14.pdf>

Nível: MÉDIO

Área: LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01.

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

O candidato deseja saber se foi justo ou não terem lhe anulado a prova por estar com anotações no bolso ao ir ao banheiro.

JUSTIFICATIVA:

O candidato não atendeu ao previsto no edital 01/2014 de 31 de março de 2014, ítem 10.11.

QUESTÃO 03.

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

O candidato afirma que a questão não ficou clara e que, no contexto, caberia a letra D para o sentido de “aparato” (“enganação”), pois muitas vezes nos enganamos com nossa vida social.

JUSTIFICATIVA:

O vocábulo “aparato” foi empregado na linha 41 do texto base. O dicionário Aurélio traz como um dos significados possíveis para o termo um conjunto de elementos materiais específicos de que se lança mão com algum propósito; por exemplo: mostrar poder, força, erudição, etc. No texto, quando se diz “todo esse aparato”, o autor está retomando a conexão total e ininterrupta, os sinais de recebimento de mensagens, os benefícios gratuitos oferecidos pelos sites e os slogans das operadoras. Todos esses elementos são recursos estratégicos para que as pessoas se mantenham conectadas; ou seja, são estratégias. Não são enganações, já que se propõem a aproximar as pessoas (“estamos junto de todos”, l. 39 e 40) e o fazem.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

Fontes Bibliográficas:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Aparato. In: _____. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 3. ed. Curitiba: Positivo, 2004. p. 158.

QUESTÃO 05.

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

O candidato argumenta que o texto base não é dissertativo; seria narrativo por nele se empregar a primeira pessoa.

JUSTIFICATIVA:

Tanto o texto narrativo quanto o dissertativo podem ser elaborados na primeira pessoa do plural ou do singular, bem como em terceira pessoa. Não é a pessoa do discurso que define a tipologia textual, mas a estrutura. O texto dissertativo tem como estrutura básica o encadeamento de ideias, que se desdobram em outros aspectos (exemplificações, causas e efeitos etc.), com vistas a se discorrer sobre um tema ou a convencer o leitor acerca de uma dada opinião ou ideia. A narração se compõe pelo encadeamento de acontecimentos ou fatos. Luiz Carlos Travaglia (2003) [2007] propõe que os tipos são definidos conforme “a perspectiva do produtor do texto em relação ao objeto do dizer quanto ao fazer/acontecer ou conhecer/saber e quanto à inserção ou não destes no tempo e/ou no espaço. Esta perspectiva, proposta por Travaglia (1991, cap. 2) estabelece os tipos que normalmente têm sido nomeados de descrição, dissertação, injunção e narração. [...]”. Ainda, segundo Travaglia (2005): “na narração, o produtor se coloca na perspectiva do fazer ou acontecer inserido no tempo. O que quer é contar o que aconteceu, dizer os fatos, os acontecimentos. Portanto o tipo de informação necessária é outro: os fatos ou acontecimentos, constituindo episódios, ordenados no tempo do mundo real; na dissertação, o produtor se põe na perspectiva do conhecer, abstraindo do tempo e do espaço. Neste caso busca o refletir, o explicar, o avaliar, o conceituar, o expor ideias para dar a conhecer, para fazer saber, associando-se à análise e à síntese de representações. Assim sendo, o que importa como informação são as entidades, as proposições sobre elas e as relações entre estas proposições, sobretudo as de condicionalidade, causa/consequência, de oposição (ou contrajunção), as de adição (ou conjunção), de disjunção, de especificação / ampliação / exemplificação, comprovação, etc.”.

No caso do texto “Detox Digital”, tal como propõe a questão 04, ele se propõe a “conduzir o leitor a uma reflexão sobre como tem empregado seu tempo.” Para tanto, o autor expõe ideias, ordena-as na busca dessa reflexão.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

Fontes Bibliográficas:

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Composição Tipológica de Textos como Atividade de Formulação Textual. **Revista do GELNE** (Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste – UFC), Fortaleza, v. 4, n.1/2, p. 32-37, 2005.

_____. [2003]. Típelementos e a construção de uma teoria tipológica geral de textos. In: FÁVERO, Leonor Lopes; BASTOS, Neusa M. de O. Barbosa e MARQUESI, Sueli Cristina (Org.). **Língua Portuguesa pesquisa e ensino** – Vol. II. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2007. p. 97- 117.

QUESTÃO 07.

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

Os recursos apresentados para a questão 07 argumentam que ela está ambígua, bem como o texto. Nesse caso, propõem que a questão seja anulada, tendo em vista que tanto A como D atendem como gabarito.

JUSTIFICATIVA:

O trecho base para análise das alternativas é o seguinte: “A questão é: **por que** estamos gastando tanto da nossa vida digital com tarefas nada marcantes? Dizemos que não temos tempo para um monte de coisa que julgamos importantes, mas se você somar tudo o que gastou com coisas bobas conectadas, é fácil identificar **o porquê**. No fundo, você sabe disso”. (l. 27-31). Ao contrário do que argumenta um dos recursos, todo o trecho deve ser levado em consideração para a análise proposta. Assim, “o porquê” (substantivo) refere-se à resposta, ao motivo, à razão requerida na pergunta inicial, introduzida por “por que”. E esse questionamento não foi ‘por que não temos tempo para um monte de coisa que julgamos importantes?’. A informação que constitui a frase sequente tem como propósito completar e correlacionar as ideias: se sempre dizemos “que não temos tempo para um monte de coisa que julgamos importantes”, “por que estamos gastando tanto da nossa vida digital com tarefas nada marcantes?”. Portanto, mantém-se como gabarito a alternativa D.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

QUESTÃO 08.

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

O candidato argumenta que “palpite” e “sugestão” são sinônimos, conforme encontrou em o site www.sinonimos.com.br.

JUSTIFICATIVA:

A banca se pautou em fontes bibliográficas seguras e reconhecidas, como os dicionários Aurélio, Michaelis e Houaiss. Nenhuma dessas fontes apresenta “palpite” e “sugestão” como palavras sinônimas. “Palpite”, no uso popular, significa “dito ou opinião de quem se intromete, ou não entende do assunto”, segundo o Aurélio. Os demais dicionários reforçam esse sentido, o qual não cabe no contexto do artigo em questão. Nesse caso, o autor sugere que o leitor proceda de uma dada forma para que rememore algumas situações.

Sugerir, segundo o dicionário Aurélio, significa propor. Esse sentido também é ratificado pelos verbos empregados no modo imperativo (“pare” e “tente”, l. 1), o qual indica, nesse caso, um pedido, uma sugestão. Portanto, a banca mantém como gabarito a alternativa C.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

Fontes Bibliográficas:

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [s.d.].

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Aparato. In: _____. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 3. ed. Curitiba: Positivo, 2004. p. 158.

QUESTÃO 09.

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

O candidato argumenta que a questão deve ser anulada, uma vez que, por se tratar de uma oração, o objeto de análise não pode constituir aposto. Também, defende que o vocábulo “que”, no início da oração, constitui um pronome relativo, tratando-se, pois, de uma oração adjetiva restritiva.

JUSTIFICATIVA:

O argumento do candidato não é válido, visto que as orações subordinadas substantivas apositivas, por exemplo, exercem a função de aposto, por isso são assim classificadas. Ainda, “que” trata-se de uma conjunção integrante, que constitui as orações subordinadas substantivas. Além disso, no caso dessa questão, ressalta-se, não foi pedida a função sintática, mas o “valor” desse trecho no contexto em que foi inserido.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

Fontes Bibliográficas:

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [s.d.].

Nível:Médio

Área: Noções de Informática

QUESTÃO 17.

Situação: PROCEDENTE

RECURSO:

A questão tem como tema planilhas do software microsoft do Excel. O Banca Examinadora considerou a afirmativa IV como uma opção incorreta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a afirmativa em questão Para se calcular a soma total dos pontos do aluno Junior é suficiente clicar na célula F6 e digitar a fórmula +soma(B6:E6) e em seguida pressionar a tecla Enter ao ser efetivada no software em questão, seus efeitos serão verdadeiros. Ademais, as opção B que o gabarito provisório apresentou não esta de acordo com as afirmativas verdadeiras apresentadas nas questão da prova que seriam I II e IV . Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

A afirmativa IV, não consta como correta, mas a banca examine da mesma forma no excel que funciona normalmente tanto +soma(B6:E6), quanto na forma padrão =soma(B6:E6).

JUSTIFICATIVA:

Foram feitos testes no próprio Microsoft Excel envolvendo as duas fórmulas =soma(B6:E6) e +soma(B6:E6), e foi constatado que se pode chegar ao mesmo resultado. Portanto, o recurso é procedente.

A Banca se manifesta pela ANULAÇÃO da questão.

Fonte:

Testes feitos no programa Microsoft Excel.

Nível:Médio

Área: Raciocínio Lógico

QUESTÃO 12

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

O recurso questiona o conteúdo programático utilizado.

JUSTIFICATIVA:

Alternativa correta é a letra C.

Em seu anexo IV, o edital, entre outros conteúdos, prevê lógica de argumentação, princípios de contagem e probabilidade. O item em questão cobra a teoria da probabilidade e a lógica de argumentação ao responder a

questão, pois na lógica de argumentação requer a verificação se as proposições ou afirmações colocadas são verdadeiras ou falsas.

E a afirmação de que $\frac{4}{6} = \frac{2}{3}$ (frações equivalentes que, em valor real, representam a mesma parte do todo) ou a utilização dessa afirmação para responder a questão é uma afirmação verdadeira em qualquer conteúdo, principalmente na análise de uma afirmativa. Portanto, o conteúdo é contemplado no concurso.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

Fonte Bibliográficas:

ALENCAR FILHO, E. Iniciação à lógica matemática, São Paulo: Nobel, 2002.

QUESTÃO 14

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

O recurso solicita a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

Alternativa correta é a letra A.

A questão cobra a teoria de diagramas lógicos que na grande maioria das questões requer a análise das afirmações apresentadas nas alternativas em relação ao diagrama apresentado. Segue a análise das alternativas:

- (A) Algum A é B: esse diagrama representa a situação em que pelo menos um elemento de A é comum ao elemento de B. Esse é o diagrama apresentado na questão, pois há interseção dos conjuntos e ainda, está em negrito para destacar.
- (B) Todo A é B: nesse caso o conjunto A é um subconjunto do B, sendo que A está contido em B. O que não ocorre no diagrama apresentado.
- (C) Nenhum A é B: nesse caso os dois conjuntos não têm elementos comuns. O que não ocorre no diagrama apresentado.
- (D) Todo B é A: nesse caso o conjunto B é um subconjunto do A, sendo que B está contido em A. O que não ocorre no diagrama apresentado.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

Fonte Bibliográficas:

ALENCAR FILHO, E. Iniciação à lógica matemática, São Paulo: Nobel, 2002.

QUESTÃO 15

Situação: IMPROCEDENTE

RECURSO:

O recurso questiona o gabarito provisório.

JUSTIFICATIVA:

Alternativa correta é a letra B.

É uma questão de compreensão de estruturas lógicas que é uma parte do raciocínio lógico que utiliza de operações lógicas como: e, ou, se ... então, se e somente se, etc., para que se possa chegar às conclusões da álgebra das proposições. Segue a análise dessa questão:

Se neste momento não chove, então "Pedro não foi ao circo".

Se Pedro não foi ao circo, então Maria foi ao circo.

Se Maria foi ao circo, então "Ana não foi ao circo."

Portanto, Ana e Pedro não foram ao circo. Alternativa B.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

Fonte Bibliográficas:

- ALENCAR FILHO, E. Iniciação à lógica matemática, São Paulo: Nobel, 2002.